



Encontro Inter-regiões - Sul

Região Sul - Evento virtual
De 1 a 31 de outubro de 2020



EXPOCOM - RELATÓRIO DE PRODUÇÃO DO TRABALHO

INSCRIÇÃO	00865
INSTITUIÇÃO	Centro Universitário Internacional Uninter
CAMPUS	Tiradentes
CIDADE	Curitiba
UF	RN
CATEGORIA	JO
MODALIDADE	JO10
TÍTULO	Festival de Teatro de Curitiba: 28 anos de tradição e cultura popular no programa Brasil Repórter
ESTUDANTE-LÍDER	Ivone de Assis Souza
CURSO ESTUDANTE-LÍDER	Jornalismo
COAUTOR(ES)/ ORIENTADOR(ES) CURSOS:	Amanda Zanluca da Siva (Centro Universitário Internacional Uninter); Luis Gustavo de Oliveira (Centro Universitário Internacional Uninter); Nayara Caroline Rosolen (Centro Universitário Internacional Uninter); Nicole Rayana Bequer Rodrigues (Centro Universitário Internacional Uninter); Sabrina Fernandes Dantas de Santana (Centro Universitário Internacional Uninter); Jhonatan Giovanini (Centro Universitário Internacional Uninter); Karine Moura Vieira (Centro Universitário Internacional Uninter)

DESCRIÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO:

O Brasil Repórter é um projeto audiovisual do curso de Jornalismo do Centro Universitário Internacional – UNINTER, veiculado na plataforma YouTube, produzido a partir das atividades propostas da Unidade Temática de Aprendizagem de Mídia Audiovisual, que engloba as disciplinas de telejornalismo. O projeto existe desde de 2018, com seis reportagens produzidas, e tem por objetivo a produção de grandes reportagens para informar a população, abordando temas de relevância social e interesse público. Em 2019, os estudantes integrantes do projeto se dedicaram a contar a história de uma dos maiores eventos culturais do Brasil, o Festival de Teatro de Curitiba. Com quase três décadas de atuação o evento reúne algumas principais companhias de teatro do Brasil e do mundo, levando a proposta de democratizar as artes cênicas. Seguindo o formato do programa, a reportagem foi apresentada em três blocos, tendo em média a duração de 12 minutos. A produção foi realizada por sete alunos que atuam em diferentes funções, na produção, reportagem, captação de imagens, edição e finalização. Um dos diferenciais desta produção foi a dedicação às fases de produção e pré-produção, pois até o momento não se tinham nenhum registro jornalístico tão amplo sobre a história do festival. Como avalia Paternostro (2003, p. 87) em O texto na TV- Manual de Telejornalismo, no trabalho da reportagem, "unir imagem, informação e emoção é uma boa saída para transmitir a notícia com a qualidade ideal". Desta forma, tratar de temas diversificados em um meio que tem vocação para informar, explorando diferentes sentidos, é uma forma de fazer ecoar o debate público, tão necessário para a sociedade e para a quebra de paradigmas e preconceitos. O trabalho se tornou um desafio para os estudantes que puderam exercitar a prática jornalística, trazendo para o público uma reportagem sobre um evento que é destaque no cenário cultural brasileiro.

DESCRIÇÃO DAS PESQUISAS REALIZADAS:

No Brasil Repórter trabalha-se a grande reportagem, com ampla utilização de fontes e espaço para colocar os personagens da vida real em protagonismo. As atividades do Brasil Repórter são realizadas semanalmente, com reuniões de pauta e produção. A professora responsável do projeto auxilia e coordena o andamento das produções, desde a primeira etapa até a publicação no canal no Youtube. O projeto busca suprir uma demanda dos alunos do curso de Jornalismo e dar um suporte para o aluno praticar o que é aprendido em sala de aula. Os integrantes trabalham no sistema de rodízio nas funções, possibilitando a experiência em atividades diferentes daquelas que habitualmente desenvolvem, em função do trabalho em uma grande reportagem. Segundo Jorge Pedro Souza (2003), em Técnicas jornalísticas nos meios eletrônicos, o conceito de grande reportagem cabe, também, nos meios

audiovisuais, uma vez que as grandes e pequenas reportagens do trabalho diário utilizam as mesmas ferramentas e técnicas em seus processos produtivos. Neste exercício se incluem imagens, áudios, entrevistas, comentários sobre imagens e protagonismo dos personagens, que em geral expressam algo relevante para a sociedade. A produção das reportagens do Brasil Repórter são feitas em várias etapas. A primeira é a conversa inicial entre voluntários, estagiários e professor responsável, ela é necessária para saber quais temas poderão ter espaço e futuramente virar um vídeo. Após isso, cada estagiário e/ou voluntário fica responsável por buscar o máximo de informações que conseguir sobre um dos temas decididos em reunião. A terceira etapa é ver quais temas tem o devido potencial para se tornar uma reportagem do Brasil Repórter. A quarta etapa é a hora de separar as informações e começar a produzir o roteiro, além de procurar pessoas que poderão falar em entrevista sobre o tema e agendar as entrevistas. Já na quinta parte, é a hora de gravar passagens, offs e entrevistas que já estavam definidas no roteiro. A sexta etapa serve para juntar todas as partes, editando o vídeo. Após isso, a professora responsável verifica todas as informações contidas e autoriza a postagem. Lembrando que em todas as etapas de produção do Brasil Repórter, ocorre a verificação das informações, seja em entrevistas com especialistas, portais de confiança, como o do governo, sempre buscando o máximo de verdade e informações verdadeiras, já que o material será reproduzido e consumido pela população que pode até ser leiga sobre o assunto.

DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO:

A reportagem sobre o Festival de Teatro de Curitiba possui 12 minutos e 08 segundos, divididos em três blocos e procurou mostrar a trajetória do festival desde o seu surgimento em 1992 até a edição de 2019, contando a história do evento por meio da reconstrução de uma linha do tempo, com depoimentos dos fundadores, artistas e o público. A produção se iniciou em abril de 2019, durante a edição do Festival continuando posteriormente. Ao longo do processo da produção que, duraram nove meses, o trabalho em equipe foi fundamental para adquirir o resultado final necessário. A equipe foi formada com dois estagiários e mais quatro alunos voluntários que se revezaram durante o processo de produção. Pois cada um teve uma atividade a ser realizada que foram divididas da seguinte forma: pré- produção, produção, elaboração do roteiro, captação de imagens, edição e finalização. Todos puderam participar de forma ativa ou com ideias e sugestões em todas as partes do processo. Como explica Carvalho (2010, p. 124) em Reportagem na tv: como fazer, como produzir, como editar, "o trabalho começa bem antes do fato que será noticiado. Envolve a formação de uma equipe específica, o mergulho em questões conceituais e burocráticas, a logística, a definição do foco da cobertura". Foi necessário um intenso trabalho de apuração e pesquisa, para contextualizar a reportagem e mostrar elementos fundamentais na história do evento, como a construção da Ópera de Arame. O espaço foi criado especialmente para a realização da primeira edição do Festival de Teatro, em 1992, e, portanto, era essencial fazer gravações no local. A produção realizou inúmeras ligações e troca de e-mails para conseguir uma autorização oficial para poder fazer a gravação, de imagens de apoio, além das passagens. Outro destaque o programa foi a recuperação de imagens, fotos documentos e materiais inéditos a partir de uma série de pesquisas no acervo da Casa da Memória em Curitiba, que ajudaram a contar os bastidores do festival. Os fundadores e organizadores do evento confirmaram as informações pesquisadas em entrevistas que contribuíram ainda mais para a qualidade e a credibilidade da reportagem, resultado do empenho da equipe na apuração e checagem dos dados. Ao todo foram realizadas 11 entrevistas, com fundadores, organização, artistas e o público. Os depoimentos reforçaram a importância do festival para a comunidade curitibana, que durante o evento recebe espectadores de todo o país. Na parte da edição o caráter descontraído da reportagem permitiu a exploração de recursos e efeitos para deixar o material atraente e chamar a atenção do público por meio de uma aparência mais leve e descontraída. A editora soube trabalhar de maneira a não deixar nenhuma informação se perder no contexto, pois a edição é fundamental e decisiva já que marca o fim de uma jornada de toda a pré-produção. Como destacam Lima e Barbeiro (2002, p. 114) em Manual de telejornalismo: os segredos da notícia na TV, o planejamento, o roteiro e a gravação em si, um corte na hora errada ou o uso de uma música inadequada, pode estragar o produto, tornando inútil o todo o trabalho anterior. A reportagem especial foi um desafio para os estudantes que puderam aprender na prática todas as fases da produção audiovisual em jornalismo, começando pela elaboração da pauta, gravação e finalizando com a edição. O trabalho exigiu uma grande dedicação à pesquisa, pois os alunos precisaram fazer um levantamento sobre a história do evento, o que resultou em descobertas de materiais e documentos desconhecidos pelo grande público. Esse trabalho possibilitou aos estudantes, compreender a importância da apuração e da pesquisa, bem como do processo de checagem das informações, além da responsabilidade que envolve a produção jornalística. O projeto com mais essa produção cumpriu o seu papel de contribuir para a formação dos estudantes, reforçando a importância da prática jornalística responsável e comprometida com a sociedade.